

105 Fialho confirma envolvimento de servidor

Fortaleza — O traficante de cocaína Júlio César Fialho confirmou ontem o envolvimento de funcionários e deputados da Câmara Federal no tráfico de drogas, durante o depoimento que prestou ao delegado Jorge Luís de Sousa Oliveira, da Delegacia de Roubos e Furtos, e ao procurador da República no Ceará, Antonio Desidério de Oliveira. A informação é do secretário de Segurança Pública do Ceará, Francisco Crisóstomo. Segundo ele, cópias do documento serão enviadas ao governador Giro Gomes (PSDB), ao juiz da Vara de Entorpecentes do Ceará, Jucid Peixoto do Amaral, ao presidente Fernando Collor, ao presidente do Senado, Mauro Benevides, ao presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, e ao procurador-geral da República, Aristides Alvarenga Junqueira.

Com seis horas de duração, o depoimento de Fialho, colhido até às 5h de ontem e considerado “pesado” por Crisóstomo, não será fornecido à imprensa porque envolve o nome de “muita gen-

te”, e deverá ser apurado na íntegra. O secretário apresentou ontem à imprensa o traficante, que se diz jornalista e publicitário, e o seu comparsa, Washington Soares Quirôga, presos na madrugada do dia 26 com meio quilo de cocaína em Fortaleza. Ele disse que o deputado federal Moroni Torgan (PSDB-CE) declarou que pode convocar Fialho para depor na CPI do Narcotráfico, na Câmara, sobre o envolvimento de funcionários e deputados no consumo ou tráfico de cocaína.

Fialho foi preso por tráfico de entorpecente, acusado de ferir o Artigo 12 da Lei 6.368, que pode dar pena de três a 15 anos de prisão. Ele ficará mais dez dias dando depoimentos à SSP-CE, antes de ser mandado para a penitenciária. Ontem, foram divulgadas pela SSP-CE cópias dos mandados de prisão preventiva, com data do dia 28 de março, de oito suspeitos de tráfico de cocaína, apontados pelos primeiros depoimentos de Washington e Fialho, enviados por fax para execução pela Polícia Federal, em Brasília, onde moram. Tão logo

sejam presos, os oito deverão ser recambiados de Brasília para Fortaleza, onde corre o inquérito policial.

São os seguintes, com prisão preventiva decretada: Luís Carlos de Matos, agente da Polícia Civil lotado na 15ª DP, em Brasília, o identificado como “Manoelzinho”, residente da quadra QNM 25, dono de Academia de Musculação em Ceilândia, na quadra 25, Paulo Pereira da Silva (Paulo “Gordo”), residente na QNM 25, conjunto E, casa 39, Ceilândia Sul, o identificado como Newdson, que trabalha no 20º andar da Câmara dos Deputados, outros identificados como Alexandre, sócio da Soma Corretoria de Seguros, e Eduardo, proprietário da Soma Corretoria de Seguros, o jornalista Fernando Kerr, e outro traficante de Brasília, de apelido “Tomate”, que mora na quadra QNM 25. Todos eles foram incursos nos Artigos 12 e 14 da Lei 6.368/76. Nas próximas horas poderão ser divulgadas novas prisões em Brasília e em Fortaleza, disse Crisóstomo.